

1. Dia de Aflição

Depois daquele ato corajoso, quando enfrentou e matou o gigante Golias, o ainda jovem Davi virou herói nacional e amigo do rei Saul. Depois de um tempo, o rei, por ciúme, passou a odiar Davi. Mais de uma vez, tentou matá-lo. Davi fugiu para outras cidades e para o deserto, e fugitivo viveu cerca de dez anos, com Saul no seu encalço todo o tempo (I Sm 17-23).



Um dia, Davi e um grupo de amigos estavam escondidos no fundo de uma caverna. Saul, sem saber que Davi estava ali, entrou na caverna para uma necessidade pessoal. Que perigo para Davi! Os amigos de Davi o encorajaram a aproximar-se, sorrateiro, e matar Saul. Mas Davi não quis fazê-lo, considerando que Saul, de qualquer modo, era “o ungido do Senhor”. Leia a história toda em I Sm 24.

No Salmo 57, Davi recorda o ocorrido e como ele reagiu àquele perigo. A referida caverna, assim como a presença de inimigo tão poderoso e mortal, teria sido o cenário perfeito para uma crise de pânico e desespero. Para Davi, foi o lugar ideal para compor um hino de vitória. Em resumo:

Côncio do perigo, o futuro rei de Israel não confiou nos seus próprios recursos. Certamente, lembrou-se do dia em que, sozinho, matou um leão e um urso. Mais ainda do dia em que enfrentou e matou o Golias, o mais temido inimigo de Israel (I Sm 17), mas ele tudo atribuía à bênção de Deus. Por isso, em face desse novo desafio, não confiou em suas próprias forças e habilidades. Ele orou: *“Tem misericórdia de mim, ó Deus, pois em ti a minha alma se refugia; à sombra das tuas asas me abrigo, até que passem as calamidades...”* (v.1). Poeta, ele referiu-se às paredes úmidas e escuras daquela caverna como sendo as asas protetoras de Deus! Aos homens ímpios que estavam com ele, testemunhou: *“Clamarei ao Deus Altíssimo, ao Deus que por mim tudo executa. Ele dos céus me envia o seu auxílio e me livra...”* (vs.2-3). Assim reage todo aquele que confia no Senhor, não em suas próprias capacidades. Ele ora e se refugia em Deus!

E tem mais. No fundo daquela caverna, com Saul ali à entrada, Davi pôde dizer, com ênfase: *“Firme está meu coração, ó Deus, o meu coração está firme”* (v.7). Na

adversidade, podemos permanecer firmes, emocionalmente estáveis, confiantes... em Deus!

Por fim, neste Salmo, vemos que Davi, herói em Israel, escolhido por Deus para substituir Saul no trono de Israel, não pensou nem buscou a própria glória. Ele só pensou em exaltar e glorificar seu Deus, desejou que toda aquela experiência resultasse em glória para Deus: *“Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus, e em toda a terra esplenda a tua glória”* (vs. 5,11).

É isso aí! Em dias de aflição, doença ou qualquer outra ameaça ou adversidade, podemos e devemos buscar refúgio em Deus, confiar nele, permanecer firmes, exaltar seu nome, seu amor!

eberlenzcesar@gmail.com